

que o homem me metteo debaixo dos pés: elle de dia, e de noite não cessou de me atacar, e de me affligir.

2 Os meus inimigos me mettêrão debaixo dos pés todo o dia, porque são em grande número os que me fazem a guerra.

3 A altura do dia me fará tremer: mas eu esperarei em ti.

4 Eu louvarei em Deos as palavras, que elle me fez ouvir: eu puz a minha esperança em Deos; não temerei o que me poderá fazer a carne.

5 Elles todo o dia tinham em execração as minhas palavras: e todos os seus pensamentos erão de me fazer mal.

6 Elles se ajuntarão, e se esconderão: elles observarão os meus passos.

Mas como elles esperarão por me tirar a vida,

7 Tu os não salvarás de modo algum; antes pelo contrario quebrarás estes povos na tua ira.

8 O' Deos, eu te expuz a minha vida: tu viste as minhas lagrimas, como tu tambem mo tinhas prometido.

9 Assim que os meus inimigos serão em fim obrigados a voltar atraz: em qualquer dia que eu te invoque, conheço que tu es o meu Deos.

10 Eu pois louvarei em Deos a palavra: eu louvarei no Senhor o que elle foi servido dar-me a ouvir.

11 Eu puz em Deos a minha esperança; não temerei cousa alguma, que o homem me possa fazer.

12 Eu conservo, ó Deos, a lembrança dos votos, que te tenho feito, e a dos louvores, que eu cumprirei dar-te.

13 Porque tu livraste a minha alma da morte, e aos meus pés da quéda, a fim de que eu possa ser agradável diante de Deos na luz dos vivos.

SALMO LVI.

DEPRECATÓRIO.

PARA o fim, não me percas. David pôz esta inscripção por titulo, quando elle fugio de diante de Saul para huma caverna. (1. Reg. xxii. 1.)

Miserere mei, Deus, miserere mei.

1 Tem compaixão de mim, ó Deos, tem compaixão de mim: porque a minha alma tem posto em ti a sua confiança.

Eu esperarai á sombra das tuas azas, até que passe a iniquidade.

2 Eu clamarei ao Deos altissimo; ao Deos, que me cumulou dos seus beneficios.

3 Elle enviou do Ceo o seu soccorro, e me livrou: elle cubrio de opprobrio aos que me mettião debaixo dos pés.

Deos enviou a sua misericordia, e a sua verdade,

4 E elle hivrou a minha alma dos ca-

chorros dos leões: eu dormi estando turbado.

Os filhos dos homens tem huns dentes, que são como humas armas, e humas sêttas; e a sua lingua he como huma aguda espada.

5 Eleva-te, ó Deos, acima dos Ceos; e brilhe a tua gloria em toda a terra.

6 Armarão laço a meus pés, e abatêrão a minha alma.

Elles cavarão á minha vista huma cova, e cahirão n'ella.

7 O meu coração está preparado, ó Deos, o meu coração está preparado: eu cantarei, e farei soar os teus louvores ao toque dos instrumentos.

8 Levanta-te, gloria minha; levanta-te, meu salterio, e minha cythara: eu me levantarei de madrugada.

9 Eu te louvarei, Senhor, no meio dos povos; e cantarei a tua gloria entre as nações.

10 Porque a tua misericordia se exaltou até os Ceos, e a tua verdade até as nuvens.

11 Eleva-te, ó Deos, acima dos Ceos; e brilhe a tua gloria em toda a terra.

SALMO LVII.

MORAL, E INCREPATORIO.

Contra os aduladores de Saul.

PARA o fim. Não me percas: David para Inscripção do titulo.

Si vere utique justitiam loquimini.

1 Se vós verdadeiramente fallais a justiça, julgai, ó filhos dos homens, segundo a equidade.

2 Porque vós formais no vosso coração tenções injustas: as vossas mãos empregão-se em commetter artificiosas iniquidades sobre a terra.

3 Os peccadores se alienarão des da nasçença: elles se extraviarão des de que sahirão do ventre de sua mãe: fallarão falsidades.

4 O seu furor he semelhante ao da serpente, he como o do aspide, que se faz surdo tapando as orelhas,

5 E que não quer ouvir a voz dos encantadores, nem do Magico, que usa d'artificio para os encantar.

6 Deos lhes quebrará os dentes na sua boca: o Senhor desqueixará os leões.

7 Elles serão reduzidos a nada, como a agna, que passa, e se some: elle estendeo o seu arco, até que elles percão as forças.

8 Elles serão consumidos como a cêra, que corre derretida pelo calor: cahio de cima o fogo sobre elles, e não tornarão a ver o Sol.

9 Antes que elles possam conhecer, que os seus espinhos chegão a ter a força dos de hum arbusto: elle os engulirá quasi vivos na sua ira.

11 O justo porém se alegrará, quando vir a vingança: elle lavará as suas mãos no sangue dos peccadores.

12 Então dirá o homem: Huma vez que o justo tira fructo, he sem dúvida que ha hum Deos, que julga os homens sobre a terra.

SALMO LVIII.

DEPRECATORIO, E PROFETICO.

PARA o fim. Não me percas: David para Inscriptão do titulo, quando Saul mandou certos homens, e gardou a sua casa para o matar.

Eripe me de inimicis meis, Deus meus.

1 Salva-me, Deos meu, dos meus inimigos; e livra-me dos que se levantão contra mim.

2 Tira-me do meio dos que obrão a iniquidade; e salva-me dos homens sanguinarios.

3 Porque ei-los ahi feitos senhores da minha vida: homens poderosos investirão comigo.

4 Não he, Senhor, a causa d'isto, nem a minha iniquidade, nem o meu peccado: eu corri, e conduzi todos os meus passos sem injustiça.

5 Levanta-te, vem em meu soccorro, e vê tu mesmo, Senhor Deos dos exercitos, Deos de Israel.

Applica-te a visitar todas as nações: não uses de misericordia com todos aquelles, que commettem a iniquidade.

6 Elles voltarão junto á tarde, e padecerão fome como cães, e andarão rodeando a Cidade.

7 Elles abrirão a sua boca para fallar, e elles tem nos seus labios huma espada: porque, dizem elles, quem he que nos ouvio?

8 Mas tu, Senhor, te rirás d'elles: tu reduzirás a nada todos os povos.

9 Em ti he que eu conservarei a minha fortaleza; porque tu es, ó Deos, o meu protector.

10 Elle he o meu Deos: a sua misericordia me prevenirá.

11 Deos me fará ver o modo, com que elle determina tratar a meus inimigos. Não os mates, para que não succeda que os meus povos se esqueçam.

Espalha-os pelo teu poder, e depõe-nos, Senhor, protector meu,

12 Por causa do crime, que sahio da sua boca, e do discurso, que elles proferirão com os seus labios: e elles sejam tomados na sua propria soberba.

Publicar-se-ha contra elles a execração, e a mentira, de que elles são culpaveis,

13 No dia da consummação: e elles serão consumidos pela tua ira, e não subsistirão mais.

E então saberão elles, que Deos tem de possuir o imperio não sómente sobre Jacob, mas tambem sobre toda a extensão da terra.

14 Elles voltarão junto á tarde, e padecerão fome como cães, e andarão rodeando a Cidade.

15 Elles se espalharão para buscar de comer: e se não forem fartos, pôr-se-hão a murmurar.

16 Mas quanto a mim, eu cantarei louvores ao teu poder, e darei gloria des de pela manhã á tua misericordia, em canticos de jubilo:

Porque tu te declaraste meu protector, e porque tu es o meu refugio no dia da minha afflicção.

17 Cantar-te hei auxilio meu, pois que tu, Deos, es o meu protector, e o Deos da minha misericordia.

SALMO LIX.

DE ACÇÃO, DE GRAÇAS.

PARA o fim, por aquelles, que serão mudados. Esta he a Inscriptão do titulo, para servir de doutrina a David, quando elle queimou a Mesopotamia da Syria, e a Provincia de Sobal; e quando Joab tendo vindo d'esta expedição, tomou vingança dos Idumeos no valle das Salinas, com a despeita de doze mil homens.

Deus repulisti nos, et destruxisti nos.

1 O' Deos, tu nos repelliste, e tu nos destruiste: tu te iraste contra nós, e tu te compadeceste de nós.

2 Tu abalaste a terra, e a turbaste toda: sara n'ella o que se quebrou, pois que ella toda foi abalada.

3 Tu fizeste ver ao teu povo cousas duras: tu nos deste a beber hum vinho de compunção.

4 Tu deste aos que te temem hum sinal, para que elles fujão de diante do arco.

5 Á fim pois de que os teus amados sejam livres, salva-me a mim com a tua dextra, e ouve-me.

6 Deos fallou no seu Santo: eu me alegrarei, eu farei a partilha de Siquem, e eu medirei o valle das tendas.

7 Galaad he meu, como tambem Manassés: e Ephraim he a força da minha cabeça.

Juda he o Principe dos meus Estados:

8 Moab he a panella da minha esperança.

Eu me avançarei á Idumea, e a metterei debaixo dos pés: os estrangeiros me estão sujeitos.

9 Quem me conduzirá á Cidade fortificada? Quem me levará á Idumea?

10 Não o serás tu, ó Deos, que nos repelliste? E não sahirás tu, ó Deos, á testa dos nossos exercitos?

11 Dá-nos auxilio para sahirmos da tri-